

**GIORDANI FLENIK**

Mestre em Relações Internacionais e Direito da Integração  
pela Universidad de La Empresa, Montevideu/Uruguai  
Especialista em Mediação e Arbitragem pela Univille-SC  
Graduada em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia-MG  
Ex-presidente da FECEMA  
(Federação Catarinense das Entidades de Mediação e Arbitragem)  
Diretora de Comunicação do CONIMA  
(Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem)  
Diretora Jurídica da Conversatio Arbitragem & Mediação, de Joinville-SC  
Conselheira da Subseção da OAB Joinville-SC  
Presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB Joinville-SC  
Palestrante e Professora

# **A EFICÁCIA MÁXIMA DA SENTENÇA ARBITRAL**

**UM ESTUDO COMPARADO DOS DIREITOS  
NORTE-MERICANO, FRANCÊS E BRASILEIRO SOBRE  
HOMOLOGAÇÃO DE SENTENÇAS ESTRANGEIRAS**



Belo Horizonte  
2019

**CONSELHO EDITORIAL**

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jorge Bacelar Gouveia – Portugal
André Cordeiro Leal	Jorge M. Lasmar
André Lipp Pinto Basto Lupi	Jose Antonio Moreno Molina - Espanha
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	José Luiz Quadros de Magalhães
Bernardo G. B. Nogueira	Kiwonghi Bizawu
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Carlos Bruno Ferreira da Silva	Luciano Stoller de Faria
Carlos Henrique Soares	Luiz Henrique Sormani Barbugiani
Claudia Rosane Roesler	Luiz Manoel Gomes Júnior
Clémerson Merlin Clève	Luiz Moreira
David França Ribeiro de Carvalho	Márcio Luís de Oliveira
Dhenis Cruz Madeira	Maria de Fátima Freire Sá
Dircêo Torrecillas Ramos	Mário Lúcio Quintão Soares
Emerson Garcia	Martonio Mont'Alverne Barreto Lima
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Nelson Rosenvald
Floribal de Souza Del'Olmo	Renato Caram
Frederico Barbosa Gomes	Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Gilberto Bercovici	Rodolfo Viana Pereira
Gregório Assagra de Almeida	Rodrigo Almeida Magalhães
Gustavo Corgosinho	Rogério Filippetto de Oliveira
Gustavo Silveira Siqueira	Rubens Beçak
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Vladmir Oliveira da Silveira
Janaina Rigo Santin	Wagner Menezes
Jean Carlos Fernandes	William Eduardo Freire

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2019.

**Coordenação Editorial:** Fabiana Carvalho

**Produção Editorial e Capa:** Danilo Jorge da Silva

**Imagem de Capa:** TheDigitalArtist (Pixabay.com)

**Revisão:** Fabiana Carvalho

341.1637 Flenik, Giordani.

F599e

2019

A eficácia máxima da sentença arbitral: um estudo comparado das direitas norte-americano, francês e brasileiro sobre homologação de sentenças estrangeiras / Giordani Flenik. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2019. 176 p.

ISBN: 978-85-8238-590-6

ISBN: 978-85-8238-591-3 (E-book)

1. Direito internacional. 2. Comércio internacional. 3. Sentença arbitral estrangeira. 4. Arbitragem internacional. 5. Relações internacionais. I. Título.

CDD(23.ed.)–341.55

CDDir – 341.1637

Elaborada por: Fátima Falci  
CRB/6-700

**MATRIZ**

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650/loja 29 - Bairro Sion  
Belo Horizonte/MG - CEP 30330-000  
Tel: (31) 3031-2330

**FILLAL**

Rua Senador Feijó, 154/cj 64 – Bairro Sé  
São Paulo/SP - CEP 01006-000  
Tel: (11) 3105-6370

[www.arraeseditores.com.br](http://www.arraeseditores.com.br)  
[arraes@arraeseditores.com.br](mailto:arraes@arraeseditores.com.br)

Belo Horizonte  
2019

## SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	XII
APRESENTAÇÃO .....	XV
CAPÍTULO 1	
COMÉRCIO INTERNACIONAL E A TEORIA DA HOMOLOGAÇÃO DA SENTENÇA ARBITRAL ESTRANGEIRA.....	1
1.1. Comércio Internacional, Relações Internacionais e Arbitragem .....	1
1.2. Aspectos relevantes da arbitragem .....	5
1.2.1. Sentença arbitral.....	5
1.2.2. Arbitragem interna, internacional e estrangeira .....	6
1.2.3. Blocos Econômicos e seus mecanismos de solução de conflitos..	10
1.2.3.1. <i>MERCOSUL</i> .....	13
1.2.3.2. <i>NAFTA</i> .....	14
1.2.3.3. <i>OMC</i> .....	16
1.2.3.4. <i>ALADI</i> .....	18
1.2.3.5. União Europeia.....	21
1.3. Tratados e Convenções sobre Reconhecimento e Homologação de Sentenças Arbitrais.....	23
1.3.1. Protocolo de Genebra, 1923 e Convenção de Genebra, 1927 .....	25
1.3.2. Código de Bustamante, 1928.....	26
1.3.3. Convenção de Nova Iorque, 1958.....	26
1.3.4. Convenção do Panamá, 1975 .....	30
1.3.5. Convenção de Montevideú, 1979 .....	31
1.3.6. Lei Modelo da UNCITRAL sobre Arbitragem Comercial Internacional, 1985 .....	32
1.3.7. Protocolo de Las Leñas, 1992 .....	34
1.4. Controle, reconhecimento e execução da sentença arbitral estrangeira....	35

## CAPÍTULO 2

<b>ELEMENTOS DE CONEXÃO DA HOMOLOGAÇÃO DA SENTENÇA ARBITRAL ESTRANGEIRA NO DIREITO NORTE AMERICANO, FRANCÊS E BRASILEIRO .....</b>	<b>46</b>
2.1. Aspectos conceituais .....	46
2.1.1. A soberania como elemento de conexão .....	49
2.1.2. A ordem pública como elemento de conexão .....	51
2.1.3. A autonomia da vontade como elemento de conexão .....	55
2.1.4. A <i>soft law</i> como elemento de conexão .....	58
2.2. Elementos de conexão no Direito Norte-Americano.....	62
2.2.1. Caso “Pemex x Commisa” .....	65
2.2.1.1. A soberania .....	70
2.2.1.2. A ordem pública .....	72
2.2.1.3. A autonomia da vontade.....	73
2.2.1.4. A <i>soft law</i> .....	74
2.3. Elementos de conexão no Direito Francês.....	75
2.3.1. Caso “Maximov x Omnium” .....	80
2.3.1.1. A soberania .....	82
2.3.1.2. A ordem pública .....	84
2.3.1.3. A autonomia da vontade.....	85
2.3.1.4. A <i>soft law</i> .....	86
2.4. Elementos de conexão no Direito Brasileiro.....	87
2.4.1. Caso “EDF x ENDESA” .....	96
2.4.1.1. A soberania .....	100
2.4.1.2. A ordem pública .....	101
2.4.1.3. A autonomia da vontade.....	102
2.4.1.4. A <i>soft law</i> .....	104

## CAPÍTULO 3

<b>ANÁLISE COMPARATIVA DOS ELEMENTOS DE CONEXÃO NA HOMOLOGAÇÃO DA SENTENÇA ARBITRAL ESTRANGEIRA NO DIREITO NORTE-AMERICANO, FRANCÊS E BRASILEIRO .....</b>	<b>106</b>
3.1. Do direito mais favorável à parte: o art. VII (1) da Convenção de Nova Iorque.....	107
3.2. Soberania .....	123
3.2.1 Estados Unidos .....	123
3.2.2 França.....	125
3.2.3 Brasil.....	128
3.3. Ordem Pública.....	130
3.3.1 Estados Unidos .....	131
3.3.2 França.....	133
3.3.3 Brasil.....	135

3.4. A autonomia da vontade .....	138
3.4.1 Estados Unidos .....	138
3.4.2 França.....	139
3.4.3 Brasil.....	141
3.5. <i>Soft law</i> .....	143
3.5.1 Estados Unidos .....	144
3.5.2 França.....	145
3.5.3 Brasil.....	146
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	148
REFERÊNCIAS .....	152